

## PROJETO DE VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 463/XIV/2.<sup>a</sup>

### DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES E RAPARIGAS NA CIÊNCIA

O Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência foi consagrado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 com o objetivo de promover o pleno acesso e participação de mulheres e raparigas na ciência e alcançar a plena igualdade de género na ciência.

É consensual a ideia de que a ciência e a igualdade de género são fundamentais para o progresso das sociedades e para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Mas segundo dados do Eurostat, em 2018, de 15 milhões de cientistas e engenheiros na União Europeia, apenas 41% eram mulheres.

Atualmente, de acordo com as Nações Unidas, embora as mulheres representem 33,3% do total de investigadores e investigadoras, são apenas 12% dos membros das academias de ciências e apenas 30% das estudantes escolhem cursos nas áreas das ciências, tecnologias, engenharias e matemática.

Em Portugal, apesar das mulheres serem a maioria dos diplomados no ensino superior, continuam invisibilizadas nos cargos de direção e liderança, enquanto especialistas e sobretudo enquanto cientistas.

No contexto atual, face a uma pandemia sem precedentes importa lembrar que as mulheres representam mais de 70% dos profissionais do setor da saúde e que partindo de uma situação desfavorável de desigualdade estrutural, os efeitos da pandemia as penalizam de forma desproporcional.

Logo nos primeiros períodos de confinamento verificou-se uma quebra na submissão de artigos e projetos científicos assinados por mulheres, quando comparado com os seus colegas homens. Este facto vem demonstrar como a desigualdade de género nas tarefas

domésticas e do cuidado vem uma vez mais afetar desproporcionalmente as mulheres cientistas.

Tendo por base a ideia de que o esforço no combate à pandemia tem de ser um esforço coletivo e procurando realçar o papel vital das mulheres no aprofundamento do conhecimento sobre o vírus, no desenvolvimento de técnicas de testagem e na criação das vacinas, a ONU elegeu como tema para este ano "Mulheres cientistas na linha da frente da luta contra a covid-19". Segundo a ONU, a pandemia mostrou a excelência de pesquisadoras espalhadas pelo mundo inteiro, como é o exemplo das cientistas que sequenciaram o genoma do coronavírus em 48 horas.

A Assembleia da República saúda o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência e reforça a convicção de que a diversidade traz melhores resultados, que a igualdade de género na ciência é chave para o desenvolvimento social e reafirma o compromisso da promoção da plena participação de mulheres e raparigas na ciência combatendo estereótipos de género e a invisibilidade das mulheres nesta área.

Assembleia da República, 12 de fevereiro de 2021

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Sandra Cunha; Luís Monteiro; Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua; Jorge Costa;  
Alexandra Vieira; Beatriz Dias; Fabíola Cardoso; Isabel Pires; Joana Mortágua;  
João Vasconcelos; José Manuel Pureza; José Maria Cardoso; José Soeiro;  
Maria Manuel Rola; Moisés Ferreira; Nelson Peralta; Ricardo Vicente; Catarina Martins